

– DOSSIÊ –

MÚSICA DE CONCERTO E LIBERDADE: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL?

Hudson Lima¹

Resumo: A construção de um espetáculo musical envolve diversos agentes que, intencionalmente ou não, acabam obscurecidos pela atividade fim, o concerto e seus protagonistas. Apesar de alguns esforços que obtiveram êxito, podemos afirmar que ainda não é uma prática comum elaborar análises detalhadas sobre os ensaios e concertos das orquestras sinfônicas no Brasil. Muitas vezes essas análises voltam-se às figuras em destaque como maestros, solistas, críticos e compositores, deixando em segundo plano os diversos mecanismos que envolvem a elaboração da performance, bem como o trabalho propriamente dito de todos os agentes responsáveis pela cena. Lançar luz às diversas atividades exercidas até o resultado apresentado no palco é estabelecer um conjunto de dados e categorizações que podem ser elucidativos para refletirmos sobre a formação do músico e suas atividades profissionais e de que modo a educação musical pode contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho. Através das respostas de um questionário enviados para músicos de orquestra sinfônica e músicos cameristas brasileiros; este texto visa trazer colaborações que possam orientar uma análise sobre a articulação entre Música, Trabalho e Educação.

Palavras-chave: performance musical, orquestra sinfônica, segregação.

URL Live: <https://youtu.be/fz4bKaG4oSE?t=3005>

¹ Hudson Lima é doutorando em Música na linha Documentação e História da Música (UNIRIO), Mestre em Música - Etnografia das práticas musicais (UFRJ), Bacharel em Música - Habilitação violoncelo (UFRJ), Músico violoncelista (OSN UFF) e Psicanalista - Orientação Lacaniana.

Contato: hudsonemusica@yahoo.com.br